



Apresentação de Resultados

2010

Contas não auditadas



1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2010 é um ano memorável na nossa história: pela primeira vez os Resultados foram superiores a 3 milhões de Euros, o que representa o maior resultado de sempre. Este facto torna-se ainda mais relevante se considerarmos a conjuntura económica muito desfavorável, a subsistência da instabilidade nos mercados financeiros e a instabilidade política interna e externa. Apesar deste cenário, as vendas e prestações de serviços consolidadas cresceram em 19,3 milhões de Euros para 81 milhões de Euros, os Resultados Líquidos consolidados mais do que duplicaram e o ROE do Grupo cresceu de 4,7% para 11,2%, quando comparado com o período homólogo de 2009

De um modo geral, todos os negócios do Grupo contribuíram para estes resultados, quer na área financeira - em Portugal e nos restantes mercados em que estamos presentes - quer na área não financeira - Transportes & Logística e Representações Técnicas. Em Espanha – em que a área de negócio de Logística apresenta resultados negativos - os negócios estão a correr melhor quando comparados com o período homólogo, embora continuem a ter um peso negativo nos resultados consolidados.

Em Portugal, o negócio financeiro da Orey Financial solidificou a sua posição no mercado e assumiu um papel de maior destaque dentro do grupo. Estamos a conquistar novos segmentos de forma sustentada, com serviços inovadores e diferenciadores. Os activos sob gestão e as comissões líquidas aumentaram 39,0% e 105,4%, respectivamente enquanto o volume de transacções de corretagem em Portugal e Espanha aumentaram 41,7% e 311,1%. Os Resultados da Orey Financial foram ainda influenciados por ganhos em operações financeiras.

Na área não financeira, a *holding* da área de Transportes & Logística Horizon View continua com um bom desempenho e aumentou as suas vendas em 46,6% e a margem bruta em 21,2%, a actividade das representações técnicas navais e de segurança teve um aumento de cerca de 32,9% nas vendas e 31,0% na margem bruta. Também a área de representações técnicas industriais registou um aumento de 11,3% nas vendas.

Em Angola o crescimento da actividade de continua a ser sinónimo do prestígio da marca Orey neste mercado.

No Brasil são de assinalar vários projectos em curso, onde existem várias oportunidades de crescimento. Podemos dizer que estamos a trabalhar com sucesso em operações de reestruturação financeira e a criar novos produtos e soluções de investimento. Os activos sob gestão aumentaram 12,1% e temos conquistado novos clientes, lançando novos fundos, entre os quais o *Orey Distressed Fund*, que é um fundo inovador que visa investimentos em situações especiais no Brasil onde estamos bem posicionados para aproveitar este tipo de oportunidades.

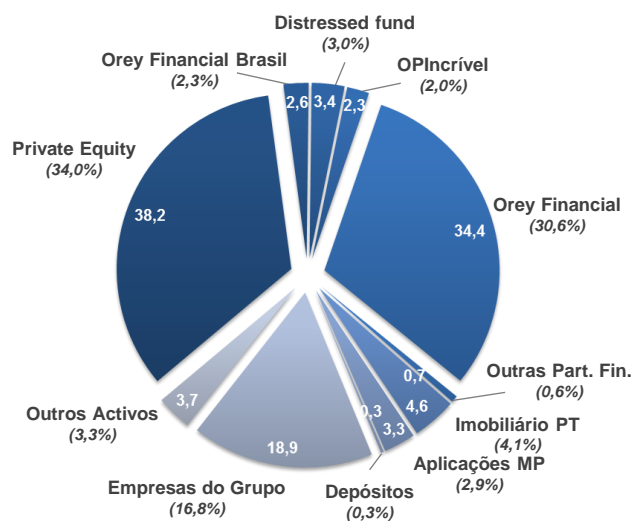
Reestrurámos o Grupo, transformando o negócio não financeiro em financeiro, para podermos continuar a crescer. Os Resultados de 2010 comprovam que esta é uma aposta vencedora. Podemos agora olhar para novas oportunidades, sempre com os objectivos que caracterizam os mais de 125 anos de história do Grupo: crescer, partilhar e fazer melhor!

2. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E INVESTIMENTOS

A alocação de recursos e investimentos apresentada de seguida refere-se à perspectiva de investimentos da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. E das respectivas Rentabilidades (Base: Contas Individuais).

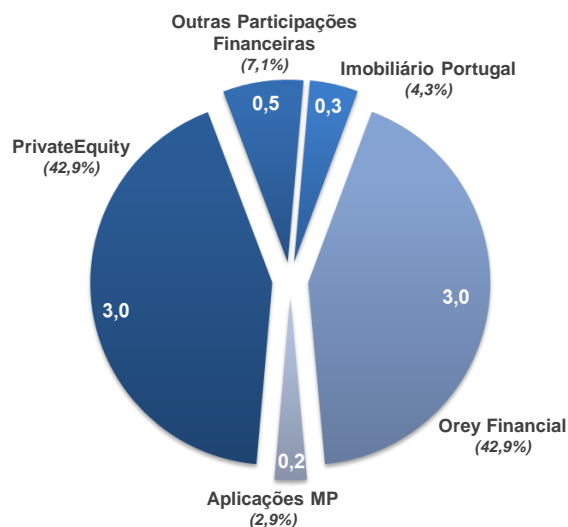
Esta visão está de acordo com o novo posicionamento da Sociedade como *Holding* de investimentos, após a reestruturação estar completa.

ACTIVOS



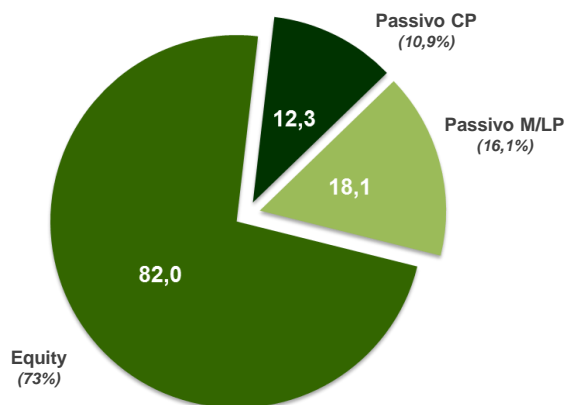
(Total: 112,4 milhões de Euros)

RENTABILIDADE



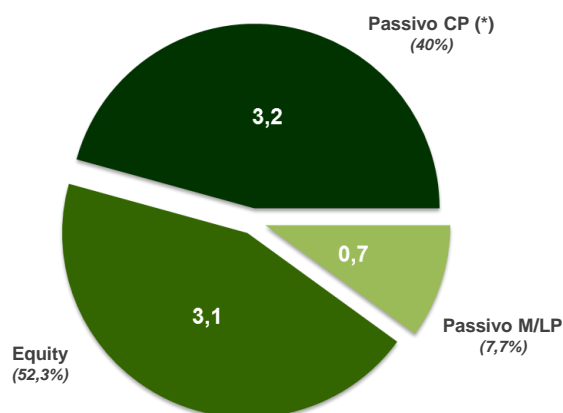
(Total: 7,0 milhões de Euros)

PASSIVO E CAPITAL



(Total: 112,4 milhões de Euros)

RETORNO CAPITAL PERMANENTE



(Total: 7,0 milhões de Euros)

(*) Inclui os custos não imputados da SCOA

3. PRINCIPAIS FACTOS

ACTIVIDADE CONSOLIDADA

- Os **resultados líquidos consolidados atingiram o valor histórico de 3,04 milhões de Euros**, enquanto que em igual período de 2009, os resultados foram de 1,3 milhões de Euros. Esta variação representa um aumento de cerca de 133,8%;
- O **EBT** passou de 1 milhão de Euros em 2009 para 3 milhões de Euros em 2010 aumentando cerca de 3 vezes o seu valor;
- O **EBIT** teve um acréscimo de 110,3%, passando de 1,61 milhões de Euros em 2009 para 3,4 milhões de Euros em 2010;
- O **EBITDA** passou de 2,8 milhões de Euros para 4,6 milhões de Euros em 2010 o que corresponde a um aumento de 64,3%;
- As **vendas e prestações de serviços** consolidadas aumentaram 31,3% face ao ano transacto e atingiram o valor de 81 milhões de Euros.

ÁREA FINANCEIRA

- Ano de consolidação de crescimento, com os activos sob gestão e as comissões líquidas da **Orey Financial** a aumentarem 39,0% e 105,4%, respectivamente;
- O volume de transacções da **corretagem** em Portugal e Espanha aumentou 41,7%

e 311,1%, respectivamente;

- No Brasil, os activos sob gestão da **Orey Financial Brasil**, aumentaram 12,4%.

ÁREA NÃO FINANCEIRA

- A **Horizon View** aumentou as suas vendas e margem bruta em 46,6% e 21,2% respectivamente;
- A actividade da área de **representações técnicas navais e de segurança** teve um aumento de 32,9% nas vendas e 31,0% na margem bruta. Destaca-se também a aquisição durante o exercício das empresas Secur e Segurvouga, que se enquadra na estratégia de *Private Equity* definida pelo grupo Orey com particular incidência no crescimento na área de segurança;
- As **representações técnicas industriais** registaram um aumento de 11,3% nas vendas e 9,1% na margem bruta;
- A actividade global em **Angola** teve um crescimento de 35,1%;
- Em Espanha, já se denotam algumas melhorias na actividade, com uma variações positivas das Vendas de 61,3% e da Carga Geral de 84,0%.

4. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

(Contas não auditadas)

Demonstração de Resultados consolidada	Dez. 2010	Dez. 2009	10/09 (%)
Vendas e Prestações de serviços	80.963.044	61.683.798	31,3%
Custo das Vendas e Subcontratos	(54.344.891)	(39.296.475)	38,3%
Margem Bruta	26.618.153	22.387.324	18,9%
<i>Margem Bruta (em %)</i>	<i>32,9%</i>	<i>36,3%</i>	<i>-3,4 p.p.</i>
Outros proveitos operacionais	4.655.571	1.772.053	162,7%
Outros custos operacionais	(26.659.920)	(21.350.898)	24,9%
EBITDA	4.613.804	2.808.480	64,3%
Amortizações do exercício	(1.227.870)	(1.198.605)	2,4%
EBIT	3.385.934	1.609.875	110,3%
Ganhos/ (Perdas) financeiras	(406.686)	(611.057)	33,4%
EBT	2.979.247	998.817	198,3%
Impostos sobre Lucros	117.842	302.274	-61,0%
Resultados das oper. em continuidade	3.097.090	1.301.091	138,0%
Resultados de oper. descontinuadas	0	(2.558)	-100,0%
Interesses Minoritários	(58.983)	995	-6029,0%
Resultados Líquidos	3.038.107	1.299.528	133,8%
ROE	11,16%	4,71%	6,4 p.p.
ROA	3,34%	1,67%	1,7 p.p.
Cash-flow	4.797.206	3.226.774	48,7%
Cost-to-Income	100,2%	95,4%	4,8 p.p.
Resultados Financeiros/Margem Bruta	-1,5%	-2,7%	1,2 p.p.
EBITDA/Vendas	5,7%	4,6%	1,1 p.p.
Margem EBITDA	17,3%	12,5%	4,8 p.p.

(Valores em Euros)

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

ÁREA FINANCEIRA

OREY FINANCIAL

A Orey Financial presta serviços de Corretagem *Online*, Consultoria de Investimento e Gestão Discricionária, Gestão de Fundos de Investimento Mobiliários e Imobiliários e Gestão de Fundos de *Private Equity*.

A 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, o total dos activos sob gestão e das comissões líquidas era o seguinte:

Total	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Activos sob Gestão	201.633	145.022	39,0%
Comissões Líquidas	5.715	2.782	105,4%

(Milhares de Euros)

Activos sob Gestão	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Corretagem Online	38.559	36.632	5,3%
Consultoria de Inv. E Gestão Discricionária	69.920	65.319	7,0%
Fundos de Investimento Mobiliário	20.450	16.825	21,5%
Fundos de Investimento Imobiliário	29.504	26.246	12,4%
Private Equity	43.201		0,0%
Total Gerido	201.633	145.022	39,0%

(Milhares de Euros)

Os valores de 2009 incluíam os activos sob gestão Orey Financial Brasil, entretanto

separados.

Corretagem Online

A corretagem *online* continuou a sua base de operações em Portugal e em Espanha,

através da sucursal da Orey Financial, IFIC.

Online PT	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
AUM	32.887	33.974	-3,2%
Volume de transacções (CFD e FX)	28.639.987	20.214.498	41,7%
Comissões Líquidas	3.056	1.504	103,1%

(Milhares de Euros)

Número de clientes	1.324	804	64,7%
--------------------	-------	-----	-------

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

Em Portugal 2010 foi, a exemplo do ano anterior, um ano de forte crescimento no negócio *online*, tanto no número de novos clientes como em volume de transacções. A continuada aposta e o reconhecimento da marca *Orey iTrade*, através do marketing *online* - com presença nos mais importantes sites financeiros e através da divulgação da plataforma nas redes sociais - e do esforço de formação de clientes, em uma iniciativa que conta com a participação de formadores externos especializados.

Exemplos do acima referido foram a reformulação do site www.oreyitrade.com e

o lançamento do Blogue *iTrade*. Outras actividades paralelas foram sendo desenvolvidas ao longo do ano, das quais destacamos a forte presença na Feira Infovalor, bem como o patrocínio do “*team around the world*”, que na sua volta ao Mundo promove acções de solidariedade patrocinadas pela Orey Financial.

Online SP	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
AUM	5.672	2.659	113,4%
Volume de transacções (CFD e FX)	10.637.979	2.587.778	311,1%
Comissões Líquidas	679	215	215,8%
			(Milhares de Euros)
Número de clientes	413	182	126,9%

Em Espanha, 2010 foi o segundo ano de actividade, tendo-se caracterizado, em termos relativos, pelo aumento exponencial dos principais indicadores de performance. Em termos absolutos, o mercado espanhol apresenta ainda uma conjugação de factores que estão a travar um desenvolvimento ainda mais rápido do negócio de corretagem, nomeadamente: a

nuvem de incerteza em relação às consequências da crise imobiliária, a forte tendência de concentração de investimentos pelos clientes, num número reduzido de activos castelhanos e ainda, a precoce existência dos *CFDs* (*Contract for Difference*) no mercado financeiro espanhol.

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

Consultadoria de Investimento e Gestão Discricionária

Consultadoria de Investimento e Gestão Discricionária	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Activos sob Gestão	69.920	65.319	7,0%
Comissões Líquidas	789	445	77,3%
Nº de Clientes	169	116	45,7%

(Milhares de Euros)

2010 foi um ano importante em termos de mudanças organizacionais e de criação de valor nas relações com os clientes. A aposta na segmentação da base de clientes e uma orientação da comunicação para o exterior adequada às diferentes necessidades e perfis foi um factor diferenciador e um catalisador importante para o forte crescimento registado. O lançamento do site www.oseuperfilfinanceiro.com, ferramenta *online* que permite aos clientes avaliarem o seu perfil financeiro, é deveras revelador do compromisso da Orey Financial com as regras de “*know your client*” e posterior adequação e segmentação, em função das necessidades e expectativas dos mesmos.

Resultado da estratégia implementada, estas áreas de negócio conseguiram apresentar, em 2010, um crescimento médio de Activos sob Gestão de 7%.

A área de gestão discricionária é responsável pelo planeamento e implementação das estratégias de investimento, de acordo com as características de risco de cada cliente. De uma forma global, existem cinco tipos de estratégias de investimento, as quais obtiveram as seguintes rentabilidades

durante 2010:

- Estratégia Conservadora: 2,91%
- Estratégia de Rendimento: 5,51%
- Estratégia Equilibrada: 7,95%
- Estratégia de Crescimento: 10,25%
- Estratégia Agressiva: 14,63%

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

Gestão de Fundos de Investimento Mobiliário

Fundos de Investimento Mobiliário	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Hedge Funds	20.443	16.799	21,7%
Fundos Harmonizados	6	26	-75,5%
<small>(Milhares de Euros)</small>			
	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Comissões Líquidas	535	259	106,5%
<small>(Milhares de Euros)</small>			

A área de gestão de fundos mobiliários é responsável pela gestão do fundo *Orey Opportunity Fund* (OOF), um *Hedge Fund* não harmonizado com sede nas ilhas Caimão. O fundo utiliza uma abordagem *non-standard* ao conceito de multi-manager, investindo em activos diversificados, criando estratégias que possam beneficiar dos diferentes enquadramentos macroeconómicos.

O fundo, desde a sua existência, não só tem batido consistentemente o seu *benchmark* (*HFRX Global Hedge Fund Index*), tendo sido 2010 o 11º ano em 12 anos de actividade em que tal facto aconteceu, como também apenas apresentou um ano negativo (2008). Em 2010, o *Orey Opportunity Fund* apresentou uma rentabilidade de 12,3%.

Gestão de Fundos de Investimento Imobiliário

Real Estate Funds	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
AUM	29.504	26.246	12,4%
Comissões Líquidas	125	118	5,5%
<small>(Milhares de Euros)</small>			
	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Nº de Fundos	5	5	0,0%

O ano de 2010 foi um ano difícil para o mercado de Fundos Imobiliários. Em Abril, com a aprovação tardia do Orçamento de Estado de 2010, foi revogada a isenção parcial de IMT e de IMI de que os fundos fechados beneficiavam, o que representa

uma dificuldade acrescida na constituição de novos fundos.

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

Associado ao fraco desempenho do mercado imobiliário em Portugal, estas medidas tiveram influência sobre o mercado de Fundos Imobiliários, com uma redução efectiva de 2,5% dos capitais totais investidos em Fundos Imobiliários, num total de 11,5 mil milhões de Euros aplicado neste mercado. O número total de fundos em actividade no final de 2010 aumentou para 259 fundos, uma variação de apenas 3% (mais 8 fundos), quando no final de 2009 essa variação havia sido de 8,7% (mais 20 fundos).

Quanto aos fundos geridos pela Orey Gestão de Activos, SGFIM, SA, no final de 2010 mantêm-se cinco fundos em actividade, embora dois fundos estejam em fase de liquidação, o fundo REF – Real Estate Fund – FIIF e o fundo CLAVIS – FEIIF. O valor total de activos sob gestão no final de 2010 era de 29,5 milhões de Euros, o que representa um aumento de 12,4% relativamente ao final de 2009.

Private Equity

Private Equity	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
AUM	43.201	0	0,0%
Comissões Líquidas	530	0	0,0%

(Milhares de Euros)

No seguimento da implementação do plano estratégico 2009 – 2012 foram constituídas pela Orey Financial as sociedades de direito luxemburguês Orey Capital Partners I SCA SICAR (sociedade de capital de risco) e Orey Capital Partners GP Sàrl (sociedade gestora da sociedade de capital de risco) com o objectivo de gerir através de veículos de capital de risco as participações das áreas de negócio tradicionais do grupo Orey.

O Orey Capital Partners GP Sàrl assinou com a Sociedade Comercial Orey Antunes um mandato para a gestão das participações relativas às áreas de shipping e de representações técnicas. Este mandato vigorará até ao momento em que

todas estas participações sejam transferidas para a sociedade de capital de risco Orey Capital Partners I SCA SICAR.

O objectivo desde mandato é o de gerir, desde o primeiro momento, estas participações das entidades que gerem capital de risco, utilizando as melhores práticas da indústria e seguindo a implementação dos leveraged *buy-outs* previamente à entrada dos activos para o *portfolio* do fundo.

A 31 de Dezembro de 2010 o valor do conjunto de activos financeiros sob o mandato de gestão correspondem a 43,2 milhões de Euros.

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

OREY FINANCIAL BRASIL

A Orey Financial Brasil presta serviços de Gestão de Carteiras, Gestão de Fundos de Investimento, *Corporate Finance* e *Family Office*.

A 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, o total dos activos sob gestão dos fundos de investimento e das comissões líquidas era o seguinte:

Activos sob Gestão	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Gestão de Carteiras	160,06	115,09	39,1%
Gestão de Fundos de Investimento	26,03	50,41	-48,4%
Total Gerido	186,09	165,50	12,4%

Comissões Líquidas*	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Brasil	1,84	1,86	-1,1%

* Inclui comissões que não estão relacionadas com os activos sob gestão

(Milhões de Euros)

Gestão de carteiras

Neste segmento de negócio e comparativamente com 2009, há a realçar

um aumento do volume de activos sob gestão, como se ilustra de seguida:

Gestão de Carteiras	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Activos sob Gestão	160,06	115,09	39,1%
Número de clientes	285	264	8,0%

(Milhões de Euros)

A actividade de gestão de carteiras de investimento da Orey Financial Brasil apresentou uma variação percentual positiva de 39,1% em Euros, comparando-se o primeiro semestre de 2009 e 2010. Este crescimento foi motivado pela recuperação dos valores dos activos no mercado local e, fundamentalmente, através da entrada de novos recursos ao longo do primeiro semestre de 2010.

Em relação ao número de clientes houve uma recomposição da base em relação ao período pré-crise de 2008. Atingiram-se os 285 clientes, o que corresponde a um incremento de 21 clientes no período em observação.

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

Gestão de Fundos de Investimento

Ao nível dos fundos de investimento geridos pela Orey Financial Brasil, a 31 de Dezembro de 2010, os dados relativamente

aos valores patrimoniais geridos eram os seguintes:

Gestão de Fundos de Investimento	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Total Gerido	26,03	50,41	-48,4%
<i>(Milhões de Euros)</i>			

Gestão de Fundos de Investimento	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
OREY MULTIGESTOR FIC DE FI MULTIMERCADO	11,15	12,33	-9,6%
OREY RENDA FIXA - FIRF	5,14	3,71	38,5%
OREY CRÉDITO FIC DE FIM CRÉDITO PRIVADO	2,98	3,07	-2,9%
OREY PREVIDÊNCIA PGBL - FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	1,58	1,88	-16,0%
OREY AÇÕES BRASIL FI EM AÇÕES	0,62	1,09	-43,1%
OREY PREVIDÊNCIA VGBL - FI MULTIMERCADO- PREVIDENCIÁRIO	0,57		0,0%
OREY OBRIGAÇÕES BRASIL FIC DE FIM - CRED PRIVADO - IQ	0,15	28,33	-99,5%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES OREY I	3,84		0,0%
Total Gerido	26,03	50,41	-48,4%
<i>(Milhões de Euros)</i>			

O mercado local em 2010 foi marcado pelas incertezas económicas decorrentes da fragilidade fiscal de alguns países que integram a Zona Euro, pela expectativa acerca das novas regras prudenciais para os Bancos e o seu impacto, nomeadamente sobre as Instituições Financeiras Europeias e pela incógnita sobre a continuidade da incipiente recuperação económica dos Estados Unidos.

Estas situações nos mercados externos, aliadas à redefinição da política monetária do Banco Central do Brasil, em relação à provável redução do ritmo económico do país, e ao início do processo eleitoral presidencial, contribuíram para um semestre de indefinições e ausência de claras tendências nos mercados locais. O conservadorismo ditou o rumo das decisões dos investidores, tanto locais, como

estrangeiros, em relação ao mercado brasileiro.

A performance do principal índice do mercado bolsista local, o Ibovespa, variou bastante durante 2010 mas acabou o ano em alta de 1,04%. A queda do índice foi intensificada no segundo trimestre, influenciada pelas acções de empresas *blue chips*, como a Petrobrás e a Vale do Rio Doce, e o comportamento dos mercados internacionais. No entanto, este facto não caracteriza uma tendência negativa, pois as empresas locais continuam com boas perspectivas no médio e longo prazo, sobretudo nos sectores ligados às infra-estruturas o que levou a um aumento do índice principalmente no segundo semestre de 2010.

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

No que respeita ao mercado local de juros, recentemente os níveis de consumo abrandaram, o que coloca em risco a trajectória de alta da taxa de juros básica (Selic) programada pelo Banco Central do Brasil para o ano de 2010, com o claro objectivo de manter a inflação dentro das metas estabelecidas. Os actuais 10,75% passariam, de acordo com expectativas de mercado, para valores próximos de 12,50% no final de 2010. Contudo, face a esta redução do consumo, é consensual que esta tendência não se irá materializar e o mercado aguarda apenas mais um aumento da Selic para valores próximos dos 11,50%.

Em relação às principais moedas, como o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (EUR), o Real (BRL) apresentou variações de 3,46% e 12,09%, respectivamente, durante 2010. Esta situação foi reflexo da turbulência económica na Zona Euro que depreciou a moeda única europeia face a outras moedas, incluindo o Real.

Em relação aos fundos de investimento geridos pela Orey Financial Brasil observou-se uma redução de 48,4% em Euros. Esta redução é justificada pela conclusão do produto Orey7 que era o investidor único do fundo Orey Obrigações do Brasil.

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

ÁREA NÃO FINANCEIRA

PRIVATE EQUITY

Transportes & Logística

No sector da navegação, a Orey está presente em Portugal, Espanha e Angola, investindo em diferentes tipos de serviços:

Linhas Regulares, Trânsitos Marítimos e Aéreos, Agenciamento de Navios e Logística.

I. Horizon View

A Horizon View actua em Portugal e presta serviços de agenciamento, linhas regulares, serviços de trânsitos marítimos, aéreos e de logística e de produtos industriais de fluxo continuado.

A 31 de Dezembro de 2010, o volume de vendas destas áreas de negócio totalizava 37,9 milhões de Euros, o que representa um aumento de 46,6% relativamente ao mesmo período do ano anterior

Vendas	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Linhas Regulares	2.216	778	184,6%
Trânsitos	20.174	11.009	83,3%
Agenciamento	14.640	13.278	10,3%
Logística	701	772	-9,2%
Outros	139		0,0%
Total	37.870	25.838	46,6%

(Milhares de Euros)

A margem bruta totalizou 5,47 milhões de Euros, o que representa um aumento de 21,2% em relação a 31 de Dezembro de

2010. O seu detalhe por área de actuação é o seguinte:

Margem Bruta	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Linhas Regulares	457	243	88,2%
Trânsitos	2.067	1.503	37,5%
Agenciamento	2.477	2.423	2,2%
Logística	339	344	-1,4%
Outros	131		0,0%
Total	5.471	4.513	21,2%

(Milhares de Euros)

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

Trânsitos

Os principais dados neste segmento de actividade são:

Trânsitos	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Marítimos			
Vendas	19.532	10.534	85,4%
Margem Bruta	1.752	1.245	40,7%
Aéreos			
Vendas	642	475	35,1%
Margem Bruta	315	258	22,0%
Vendas Totais	20.174	11.009	83,3%
Margem Bruta Total	2.067	1.503	37,5%

(Milhares de Euros)

Em 2010, a área de negócio dos Trânsitos aumentou a margem bruta em 37,5%, comparativamente ao mesmo período de 2009.

Nos trânsitos marítimos, as vendas a Dezembro de 2010 tiveram um aumento de 85,4% relativamente a Dezembro de 2009, atingindo um montante 19,53 milhões de Euros. A margem bruta atingiu um montante de 1,75 milhões de Euros, significando um aumento de 40,7% face ao período homólogo de 2009.

Durante o ano de 2010 tem sido conseguido um aumento bastante significativo no volume da carga contentorizada. Esta evolução positiva

reflecte a conquista de novos tráfegos e também o esforço comercial da diversificação da carteira de clientes, que já começa a evidenciar-se.

Nos trânsitos aéreos conseguiu-se, em 2010, uma evolução positiva na actividade, que se reflectiu quer nas vendas quer na margem.

Neste segmento, as vendas atingiram 642 milhares de Euros, tendo-se registado um aumento de 35,1%, comparativamente com o período homólogo de 2009. Em termos de margem bruta este segmento atingiu 315 milhares de Euros, o que representa um aumento de 22,0%.

Agenciamento

Em 31 de Dezembro de 2010, o número de navios agenciados e a margem bruta

tiveram a seguinte evolução, relativamente a 31 de Dezembro de 2010:

Agenciamento	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Vendas	14.640	13.278	10,3%
Margem Bruta	2.477	2.423	2,2%

(Milhares de Euros)

A actividade de agenciamento cresceu 10,3% ao nível das prestações de serviço.

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

Logística

A 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o detalhe das vendas e margem bruta da

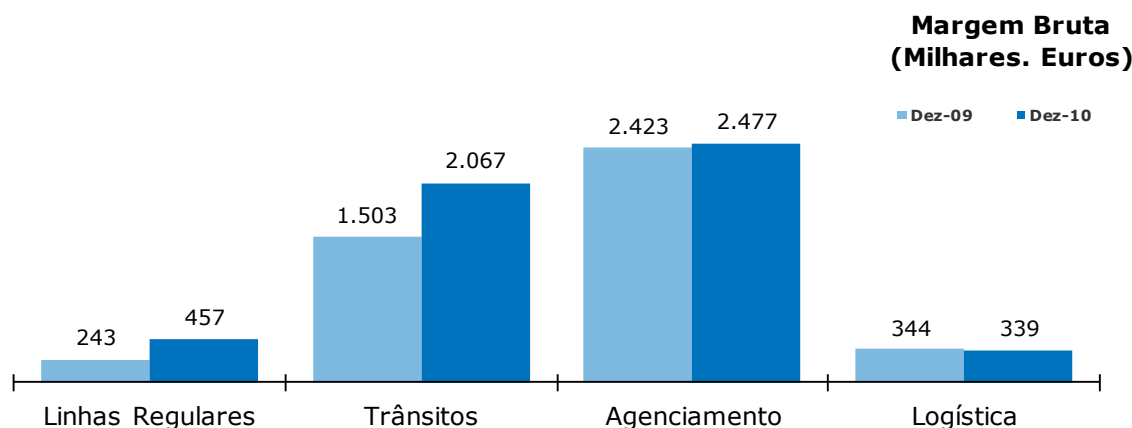
Logística foi o seguinte:

Logística	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Vendas	701	772	-9,2%
Margem Bruta	339	344	-1,4%

(Milhares de Euros)

No segmento da Logística as vendas e a margem bruta evidenciam uma ligeira quebra, de 9,2% e de 1,4% respectivamente.

Ao nível da margem bruta há a destacar o desempenho das áreas de trânsitos e linhas regulares.



Linhas Regulares

A evolução dos principais dados de negócio neste segmento de actuação foi a seguinte,

comparativamente a 31 de Dezembro de 2009:

Linhas Regulares	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Vendas	2.216	778	184,6%
Margem Bruta	457	243	88,2%

(Milhares de Euros)

No segmento das linhas regulares as vendas e margem bruta aumentaram

184,6% e 88,2% relativamente ao mesmo período do ano anterior.

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

II. Angola

Em Angola, o Grupo Orey está presente nos segmentos dos Trânsitos, Agenciamento de Navios e Transportes e Distribuição.

Em 2010 foram agenciados 198 navios face a 150 no mesmo período de 2009.

O número de viaturas movimentadas decresceu 7,9% face ao mesmo período de 2009.

A evolução das vendas e margem bruta foi a seguinte, comparativamente a 31 de Dezembro de 2009:

Angola	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Vendas	26.469	19.594	35,1%
Margem Bruta	7.715	6.348	21,5%
Dos quais:			
Trânsitos	2.932	1.315	122,9%
Agenciamento	575	2.251	-74,4%
Logística	3.744	2.507	49,3%
(Milhares de Euros)			
Carga rolante (Viaturas)	28.702	31.174	-7,9%
Navios Agenciados	198	150	32,0%

(Milhares de Euros)

O volume de vendas atingiu um valor 26,47 milhões de Euros em Dezembro de 2010, o que significa um aumento de 35,1% em

relação ao mesmo período de 2009, enquanto a margem bruta cresceu 21,5% face ao período homólogo.

III. Espanha

O Grupo Orey está presente em Espanha através das sociedades Orey Shipping S.L. que opera na área de trânsitos e de consignação e da Agemasa – Agencia Marítima de Consignaciones, S.A., que opera na área das Operações Portuárias e que detém duas concessões (Reina Victoria e Príncipe das Astúrias até 2030) no Porto de Bilbao para a exploração de um

Terminal de carga geral. Depois da alienação de 50% do capital da Agemasa, à Marítima del Mediterráneo S.A. (MARMEDSA), esta actividade passou a ser contabilizada pelo método proporcional, a partir de 1 de Janeiro de 2008.

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

Desta forma, a informação apresentada corresponde à totalidade da actividade desenvolvida pela Agemasa em 2010, sendo que, desta, o grupo Orey apropria apenas 50%.

Em 31 de Dezembro de 2010, os principais os valores da actividade total desenvolvida em Espanha são os seguintes:

Espanha	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Vendas	10.982	6.809	61,3%

(Milhares de Euros)

Os dados relativos a **Operações Portuárias** são os apresentados abaixo:

Operações Portuárias	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Vendas	9.286	5.446	70,5%
EBITDA	-172	-1.396	87,7%
Carga Geral (Tons.)	633.888	344.486	84,0%

(Milhares de Euros)

No ano de 2009 o Porto de Bilbao sofreu uma forte quebra na carga convencional não contentorizada. Todas as Empresas do Porto foram afectadas, sendo-o a Agemasa particularmente visto os seus clientes terem tido uma redução de actividade superior à da concorrência.

Durante o ano de 2010 a carga movimentada aumentou consideravelmente devido ao crescimento da economia regional e à forte actividade comercial desenvolvida pela empresa, o que trouxe os seus frutos.

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

NAVAL E SEGURANÇA

No sector naval e segurança, o Grupo Orey está presente em diferentes áreas, tais como equipamentos navais e segurança no mar e combate a incêndios.

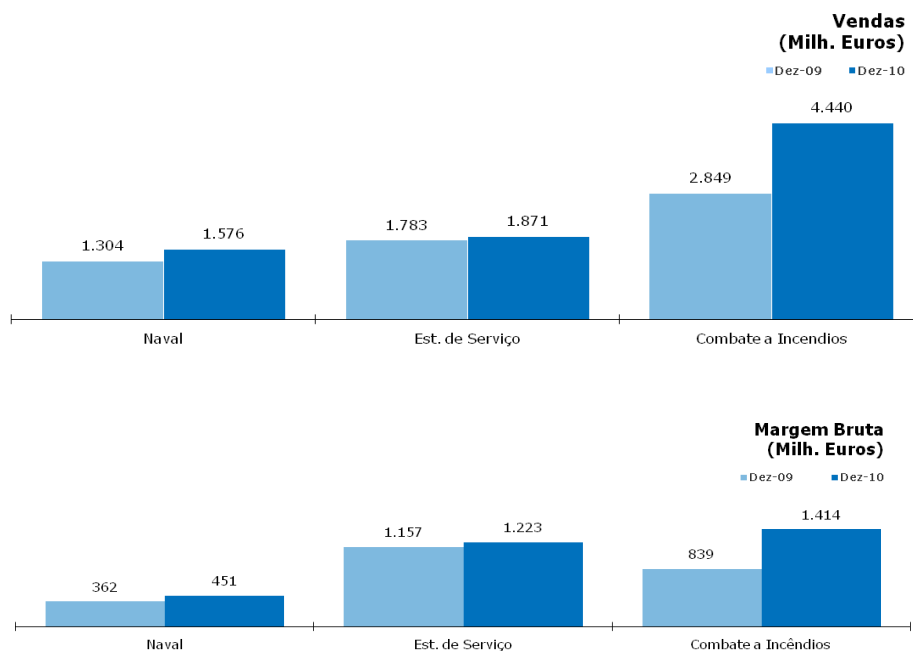
A evolução dos principais dados neste segmento de negócio foi a seguinte, comparativamente com 2009:

Técnicas Navais	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Vendas	7.887	5.936	32,9%
Margem Bruta	3.088	2.358	31,0%
(Margem Bruta em %)	39,1%	36,9%	6,2%

(Milhares de Euros)

As vendas registaram um aumento de 32,9% face ao período homólogo de 2009 e a margem bruta registou um aumento 31,0% para o mesmo período comparativo. Destaca-se também em 2010 a aquisição da Secur e Segurvouga, duas empresas que desenvolvem a sua actividade no sector da comercialização de

equipamentos de segurança, com especial incidência nos equipamentos de emergência médica e de equipamentos de protecção pessoal. A repartição por segmento de negócio é a seguinte:



5. ÁREAS DE NEGÓCIO

I. Naval

A evolução dos principais dados neste segmento de negócio foi a seguinte, comparativamente com 2009:

Naval	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Vendas	1.576	1.304	20,9%
Margem Bruta	451	362	24,5%
(Margem Bruta em %)	28,6%	27,2%	5,0%

(Milhares de Euros)

As vendas registaram um aumento de 20,9% face ao período homólogo de 2009 e a margem bruta registou um aumento de 24,5% para o mesmo período comparativo. Este incremento deve-se em parte à

incorporação das actividades provenientes da Azimute (empresa já descontinuada e fora do perímetro de consolidação) que foram objecto de trespasse para a Contrafogo.

II. Estações de Serviço

No segmento das estações de serviço, a evolução do volume de vendas e da

margem bruta realizadas pelas empresas do Grupo Orey foi a seguinte:

Estações de Serviço	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Vendas	1.871	1.783	5,0%
Margem Bruta	1.223	1.157	5,7%
(Margem Bruta em %)	65%	65%	0,7%
Jangadas Inspeccionadas	2.497	2.402	4,0%

(Milhares de Euros)

As participadas Orey Técnica Serviços Navais, e Contrafogo inspeccionaram, até ao final do de 2010, 2497 jangadas, distribuídas pelo Algarve, Lisboa, Leixões, Setúbal e Açores, o que significa um

aumento de 4,0% face ao igual período de 2009. Nesta área de negócio existiu um fenómeno similar ao registado na área Naval por via do trespasse da Azimute.

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

III. Combate a Incêndios

A partir do ano de 2009 as representações técnicas passaram a incluir também a área de Combate a Incêndios, através da aquisição da participada Contrafogo. A 31

de Dezembro de 2010 o detalhe das vendas e da margem bruta desta actividade é o seguinte:

Combate a Incêndios	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Vendas	4.440	2.849	55,8%
Margem Bruta	1.414	839	68,6%
(Margem Bruta em %)	31,9%	29,5%	8,0%

(Milhares de Euros)

O aumento verificado no segmento de combate a incêndios foi de 55,8%, situação para a qual contribuiu a referida aquisição da Secur e Segurvouga. O aumento

verificado na margem bruta foi de 68,6%.

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

INDUSTRIAL

No sector das técnicas industriais, o Grupo Orey está presente nas áreas da petroquímica, monitorização e controlo e águas e saneamento.

Técnicas Industriais	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Vendas	3.678	3.304	11,3%
Margem Bruta	1.145	1.049	9,1%
(Margem Bruta em %)	31,1%	34,5%	-9,8%

(Milhares de Euros)

I. Petroquímica

Neste segmento os dados referentes às vendas realizadas e margem bruta são os seguintes:

Petroquímica	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Vendas	3.177	2.576	23,4%
Margem Bruta	1.002	887	13,0%
(Margem Bruta em %)	31,5%	34,4%	-8,4%

(Milhares de Euros)

O volume de vendas aumentou cerca de 23,4% e a margem bruta cerca de 13,0% em comparação com o mesmo período de 2009.

II. Águas e Saneamento e Monitorização e Controlo

No segmento das Águas e Saneamento e Monitorização e Controlo a evolução das vendas e margem bruta foi a seguinte:

Águas e Saneamento e Monitorização e Controlo	Dez-10	Dez-09	10 vs 09
Vendas	501	728	-31,3%
Margem Bruta	143	162	-11,9%
(Margem Bruta em %)	28,5%	34,7%	-17,8%

(Milhares de Euros)

O volume de vendas diminuiu 31,3% e a margem bruta diminuiu cerca de 11,9%, em comparação com o mesmo período de 2009.

6. EVENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS NO ANO (INCLUINDO POSTERIORES)

06 | 01

A 6 de Janeiro a Orey informou sobre alterações na composição dos seus órgãos sociais.

19 | 02

A 19 de Fevereiro a Orey informou sobre aquisição de acções próprias

29 | 04

A 29 de Abril a Orey convocou os accionistas para se reunirem em Assembleia Geral a realizar-se no dia 31 de Maio de 2010.

30 | 04

A 30 de Abril a Orey informou sobre os resultados consolidados do exercício de 2009.

31 | 05

A 31 de Maio a Orey informou sobre os resultados consolidados do 1º trimestre de 2010.

31 | 05

A 31 de Maio a Orey informou sobre as deliberações da Assembleia Geral, nomeadamente a prestação de contas e o Relatório das Sociedades de 2009.

01 | 06

A 1 de Junho a Orey informou sobre alterações na composição dos seus órgãos sociais.

24 | 06

A 24 de Junho a Orey informou sobre notação de risco relativa a emissão obrigacionista.

28 | 06

A 28 de Junho a Orey informou sobre emissão de empréstimo obrigacionista.

02 | 07

A 2 de Julho a Orey informou sobre proposta de deliberações da Assembleia Geral de 23 de Julho de 2010.

02 | 07

A 2 de Julho a Orey informou sobre convocatória para a Assembleia Geral de Accionistas a realizar dia 23 de Julho de 2010.

08 | 07

A 8 de Julho a Orey anunciou oferta pública de venda de um máximo de 1.247.224 acções, sujeita ainda a deliberação da Assembleia Geral.

14 | 07

A 14 de Julho a Orey informou sobre redução de capital no montante de €750.000 sujeita ainda a deliberação na Assembleia Geral.

22 | 07

A 22 de Julho a Orey informou sobre aquisição da Secur e Segurvouga.

23 | 07

A 23 de Julho a Orey informou sobre as deliberações da Assembleia Geral realizada a 23 de Julho de 2010, incluindo alterações dos estatutos.

23 | 07

A 23 de Julho a Orey informou sobre a distribuição de bens da Sociedade e pagamento aos accionistas referente à redução de capital.

26 | 07

A 26 de Julho a Orey informou sobre os resultados da Oferta Pública de Venda reservada a Accionistas.

29 | 07

A 29 de Julho a Orey informou sobre os resultados consolidados do primeiro trimestre.

02 | 08

A 2 de Agosto a Orey informou sobre venda e saldo de acções próprias.

24 | 08

A 24 de Agosto a Orey informou sobre a alteração do acordo com o Grupo Domus.

11 | 11

A 11 de Novembro a Orey informou sobre os resultados consolidados do 3º trimestre de 2010.

22 | 12

A 22 de Dezembro a Orey, informa sobre renuncia de um membro do conselho fiscal.

7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA (Contas não auditadas)

ACTIVO	Notas	Dez-10	31-12-2009 Aprovado	31-12-2009 Ajustado
ACTIVOS NÃO CORRENTES				
Activos Fixos Tangíveis	6	10.451.132	9.905.758	9.905.758
Propriedades de Investimento	7	4.650.900	4.831.926	4.831.926
Goodwill	8	16.436.963	15.375.758	15.375.758
Outros Activos Intangíveis	9	44.117	58.244	58.244
Investimentos Financeiros em Associadas	10	350.887	227.869	227.869
Outros Activos Financeiros	11	286.195	457.548	457.548
Adiantamentos por conta de Activos	12	3.399.030	0	0
Activos por Impostos Diferidos	13	2.216.245	1.625.550	1.625.550
Total dos Activos Não Correntes		37.835.468	32.482.654	32.482.654
ACTIVOS CORRENTES				
Existências	14	2.583.162	1.843.842	1.843.842
Contas a Receber- Clientes	15	16.104.118	12.979.337	10.205.893
Contas a Receber- Outras	16	12.154.137	16.865.663	8.946.582
Diferimentos	16	2.812.345	607.202	685.858
Caixa e Equivalentes de Caixa	17	32.250.327	13.507.659	13.507.659
Total dos Activos Correntes		65.904.090	45.803.702	35.189.833
Activo Total de Unidades Operacionais em Continuidade		103.739.558	78.286.356	67.672.487
Activo Total de Unidades Operacionais em Descontinuação	18	0	132.587	132.587
TOTAL DO ACTIVO		103.739.558	78.418.943	67.805.075

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	Dez-10	Dez-09	Dez-09
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital	19	13.000.000	13.750.000	13.750.000
Acções Próprias	20	-176.626	-3.064.277	-3.064.277
Prémios de Emissão	19	7.486.204	8.236.204	8.236.204
Reservas	21	3.286.172	3.458.422	3.458.422
Reserva de Conversão Cambial	21	-215.598	-320.476	-320.476
Resultados Transitados		119.232	3.421.587	3.421.587
Resultado Líquido do Período		3.038.107	1.299.528	1.299.528
Capital Próprio Atribuível ao Grupo		26.537.491	26.780.988	26.780.988
Interesses Que Não Controlam		1.143.709	-7.837	-7.837
Total do Capital Próprio		27.681.200	26.773.151	26.773.151
PASSIVO				
PASSIVOS NÃO CORRENTES				
Provisões	22	639.361	184.495	184.495
Empréstimos e Descobertos Bancários	23	14.631.498	10.273.096	10.273.096
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	24	154.568	462.021	462.021
Empréstimos por Obrigações	25	12.616.425	0	0
Passivos por Impostos Diferidos	13	988.481	828.652	828.652
Passivos por Locação Financeira	26	691.178	427.838	427.838
Total dos Passivos Não Correntes		29.721.510	12.176.102	12.176.102
PASSIVOS CORRENTES				
Contas a Pagar- Fornecedores		16.066.341	8.816.253	8.816.253
Empréstimos e Descobertos Bancários	23	16.525.980	13.350.560	13.350.560
Contas a Pagar- Outras	27	12.903.869	16.486.571	5.872.702
Diferimentos	27	672.868	297.786	297.786
Passivos por Locação Financeira	26	167.790	104.330	104.330
Total dos Passivos Correntes		46.336.847	39.055.499	28.441.630
Passivo Total de Unidades Operacionais em Continuidade		76.058.358	51.231.602	40.617.733
Passivo Total de Unidades Operacionais em Descontinuação	18	0	414.191	414.191
Total do Passivo		76.058.358	51.645.793	41.031.924
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		103.739.558	78.418.944	67.805.075

(Unidade Monetária -Euros)

7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Contas não auditadas)

Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas	Dez-10	Dez-09
Proveitos Operacionais		
Vendas	8.017.115	7.301.082
Prestação de Serviços	72.945.929	54.382.717
Ganhos/Perdas em Empresas Associadas	316.813	94.008
Outros Proveitos Operacionais	4.338.759	1.911.841
Total dos Proveitos Operacionais	85.618.615	63.689.648
Custos Operacionais		
Custo das Vendas	-5.265.338	-4.793.900
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	-60.008.779	-42.738.898
Custos com o Pessoal	-12.642.677	-11.106.546
Provisões	-418.800	-191.779
Imparidade	-531.229	-728.641
Outros Custos Operacionais	-2.137.988	-1.321.403
Total dos Custos Operacionais	-81.004.811	-60.881.168
EBITDA	4.613.804	2.808.480
Amortizações	-1.227.870	-1.198.605
EBIT	3.385.934	1.609.875
Resultados Financeiros	-406.686	-611.057
Resultado Antes de Impostos	2.979.247	998.817
Gastos (Rendimentos) de Impostos	117.842	302.274
Resultado das Unidades Operacionais em Continuidade	3.097.090	1.301.091
Resultado das Unidades Operacionais em Descontinuação	0	-2.558
Resultado Consolidado	3.097.090	1.298.533
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa Mãe	3.038.107	1.299.528
Interesses Minoritários	58.983	-995
Resultado Líquido do Período por Acção		
Básico	0,235	0,103
Diluído	0,235	0,103

(Unidades Monetárias - Euros)



Relatório disponível no site institucional da Orey
www.orey.com

Contactos para os *Media* e Investidores

José Pedro Luís

Cunha Vaz & Associados

M: +351 939 743 133

T: +351 210 120 635

Fax +351 213 121 199

jpl@cunhavaz.com

Avenida Duque de Loulé, 123 - 7º
1050-089 Lisboa Portugal

Contactos para os Investidores

Joaquim Santos

Investor Relations

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.

Responsável pelas relações com o mercado

T: +351 21 340 70 00

joaquim.santos@orey.com

ir@orey.com

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.

Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº 17, 6º A

1070 – 313 Lisboa, Portugal